

O RIO FALA C/ RADIM

O caminho é o olhar

É sair e ficar

Olhar

E ver

O caminho é o olhar

É esperar sem parar

Radim

Olhar

Radim

E ver

F - Radim, Radim, o teu nome está nas coisas

Está nas coisas o nome das coisas

Tó - Tempo de sementas

M - Tempo de colheitas

ZM - Radim, Radim, olha à tua volta

C - É ver, é ver, Radim, à tua volta

Téo - É ver, e ouvir, e ver, e ouvir, e...

M - Os toques discretos do silêncio

F - Instante de repouso sobre o vento

F } m.t. < Abre os olhos, Radim, abre os olhos...

Téo } < É ver, e ouvir, e ver, e ouvir...

~~Abre~~
Abre

JP - Como pode ser importante este minuto
que vivo, se ~~eu não sou~~ sou eu que o vivo,
em que sou menos que cada...

Tó - Radim, caminhante, fugitivo, olha à tua volta

C - Radim, presente no mundo das coisas que há

Os céus, os minutos...

ZM - Os grandes espaços, e os pequenos...

M - Radim, procuravas, atravessando gritos
Aturdido pelos gritos do grande mercado

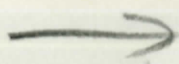
Téo - O mercado onde se compra e se vende

F - Tudo, ^{talvez} que tu não precisas

C - É ver, é ver, Radim

F - É olhar à tua volta

Sobre o refrão



(JP) - Como pode ser importante
este minuto, se sou eu que o vivo,
eu que sou menos que nada...

→ continue a repetir o refrão c/ instrumentos
e surge o canto (ainda sem palavras)
do sábio, por cima do coro, a introduzir o Coro III

III